

Eco Press, 28/11/2001

Seminário discute resultados de projetos

Os primeiros resultados da campanha "Quem faz o que pela Mata Atlântica" foram apresentados nesta quarta-feira, no Sesc Vila Mariana, em São Paulo. O Seminário Nacional do projeto vai reunir, até o dia 30, representantes dos mais diversos segmentos que trabalharam no levantamento dos projetos para conservação, recuperação e uso sustentável da mata atlântica realizados entre 1990 e 2000. "O projeto possibilita identificar lacunas e assim, direcionar os projetos", disse o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, que participou da abertura do evento.

A campanha, desenvolvida pela Rede de ONGs da Mata Atlântica, o Conselho Nacional de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, o WWF/Brasil e o Instituto Socioambiental (ISA), cadastrou 844 projetos, a maior parte deles voltados para a conservação das áreas remanescentes de floresta (509 trabalhos). Os demais se dividem entre a recuperação (154) e o uso sustentável do bioma (181). Além de concentrados na conservação dos remanescentes, o trabalho também revelou que a maior parte dos projetos está nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

O total de investimentos nos últimos dez anos chegou a R\$ 320,8 milhões. Segundo Fábio Feldmann, autor do projeto de lei de proteção a mata atlântica, este valor resulta em cerca de R\$ 2 mil em investimentos diários no bioma, o que para ele ainda é pouco. "O trabalho deve continuar para sabermos onde obter mais recursos e como direcioná-los", afirmou o diretor-executivo do WWF/Brasil, Garo Batmanian.

O secretário executivo do ISA, Nilton Tatto, sugeriu que também fosse feito um levantamento dos investimentos públicos e privados que degradam a mata atlântica para poder revê-los. Já o presidente do Conselho Nacional da Reserva de Biosfera da Mata Atlântica, Clayton Lira, sugeriu que a campanha seja transformada em um programa permanente. Mas ela já ultrapassou as fronteiras brasileiras e chegou à iniciativas da Argentina e Paraguai. O coordenador executivo do projeto, João Paulo Capobianco, do ISA, informou que dez projetos já foram cadastrados.

O ministro Sarney Filho trouxe boas notícias aos participantes do Seminário. O projeto de lei da Mata Atlântica deve entrar na pauta de votação da Câmara dos Deputados na próxima semana e o governo alemão anunciou a doação de 30 milhões de marcos para o Subprograma Mata Atlântica do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras (PPG7). Sarney disse ainda que a campanha "Quem faz o que pela Mata Atlântica" revela a importância da união dos esforços governamentais e não-governamentais para reverter a degradação do bioma. "Dos 844 projetos cadastrados, 246 são vinculados ao Ministério do meio Ambiente", completou o ministro.

Nesta quarta-feira, também foi inaugurada no Sesc a exposição "Mata Atlântica – Desmatamento Zero: a luta dos brasileiros pela conservação e recuperação da mais ameaçada de suas florestas". Até o dia 2 de dezembro, os visitantes poderão conferir como era e como está a mata atlântica; a importância do bioma que abriga mais de 80% da população brasileira; e, os esforços para conservação, recuperação e uso sustentável.

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141
Vila Mariana – São Paulo/SP
Quarta a sexta-feira, das 9h às 22h / Sábado e domingo, das 10h às 19h

Mais informações: Instituto Socioambiental (ISA) pelo telefone (11) 3825-5544 ou no site abaixo.

Web site: www.mataatlantica.org.br

Autor: Katia Brito

INSTITUTO	
Nome	
Fonte	Eco Press.
Data	28/11/2001 Pg.
Class.	52